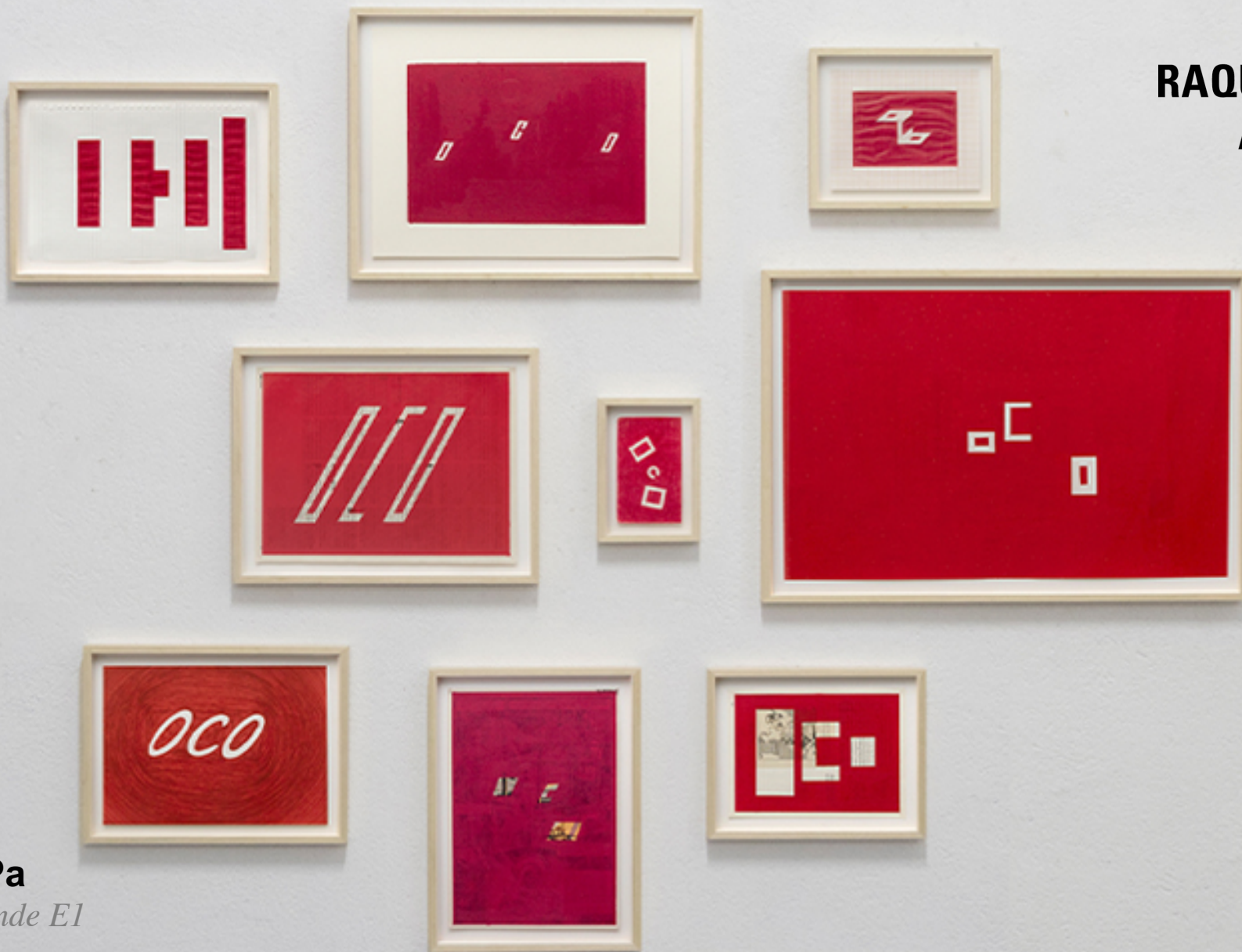


GALERIA
**RAQUEL
ARNAUD**



ArPa
estande E1

31 maio may- 04 junho june_ 2023

arpa **complexo pacaembu**

31 mai - 04 jun_ 2023

A Galeria Raquel Arnaud participa da segunda edição da feira ARPA localizada no complexo do Pacaembu, com os artistas Carlos Nunes, Frida Baranek e Geórgia Kyriakakis, entre os dias 31 e 04 de junho.

ArPa nasce como uma feira de arte focada em expandir a comunidade da arte contemporânea nacional, com o intuito de reunir diferentes abordagens e perspectivas, buscando um olhar descentralizado. Organizada pela VIVA Projects e Concessionária Pacaembu, acontece entre os dias 31 á 04 de Junho no Complexo do Pacaembu e na Praça Charles Miller, em São Paulo.

arpa **complexo pacaembu**

31 may - 04 jun_ 2023

Galeria Raquel Arnaud participates in the second edition of the ARPA fair located in the Pacaembu complex, with artists Carlos Nunes, Frida Baranek e Geórgia Kyriakakis between May 31 and June 4th.

ArPa was born as an art fair focused on expanding the national contemporary art community, with the aim of bringing together different approaches and perspectives, seeking a decentralized view. Organized by VIVA Projects and Concessionária Pacaembu, it takes place between May 31 and June 4th at Complexo do Pacaembu and Praça Charles Miller, in São Paulo.

carlos nunes

são paulo, brasil, 1969 – vive e trabalha em são paulo

Para Carlos Nunes, as pequenas coisas do cotidiano, como objetos prosaicos que habitam as casas, ateliês e ruas, ou até mesmo a luz, onipresente e silenciosa, constituem elementos inesgotáveis de pesquisa, ainda que seus trabalhos, muitas vezes, tornem visíveis justamente os processos de esgotamento inerentes à matéria. Ao estabelecer regras e procedimentos para testar hipóteses sobre as relações entre começo e fim, quantidade e intensidade, esgotamento e sedimentação, acúmulo e esmaecimento, o artista busca, através de atos investigativos sistematicamente registrados em desenhos, esculturas e instalações, extrair todo o potencial expressivo dos objetos e de suas cores.

Carlos Nunes formou-se em Artes Plásticas pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em São Paulo, e estudou na Saint Martins School of Arts, em Londres. Em 2005, mudou-se para Buenos Aires, onde trabalhou até 2007 e participou de suas primeiras exposições coletivas. Em 2008, voltou a São Paulo, onde deu prosseguimento a suas pesquisas artísticas. Fez residência em Matadero Madrid, em 2014, e no Espaço T, em Portugal, em 2016.

Realizou exposições individuais no Aomori Contemporary Art Centre (Japão, 2019); Galeria Raquel Arnaud (2013 e 2017); Museu Nacional de Soares dos Reis (Portugal, 2016); Galeria Ponce+Robles (Espanha, 2016); Centro Brasileiro Britânico (2010), entre outras. Destacam-se as exposições coletivas na Casa do Brasil (Espanha, 2018); Galeria Osnova (Rússia, 2017); Matadero Madrid (Espanha, 2014); Instituto Tomie Ohtake (2014). Suas obras são parte do acervo da Pinacoteca de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Museu de Arte do Rio e Coleção Helga de Alvear (Espanha).

carlos nunes

são paulo, brazil, 1969 – lives and works in são paulo

For Carlos Nunes, the little everyday things, such as prosaic objects that inhabit houses, workshops, and streets, or even the omnipresent and silent light, constitute inexhaustible elements of research, even though his works often make visible precisely the exhaustion processes inherent to the matter. By establishing rules and procedures to test hypotheses about the relationships between beginning and end, quantity and intensity, depletion and sedimentation, accumulation and fading, the artist seeks, through investigative acts systematically recorded in drawings, sculptures, and installations, to extract all the expressive potential of objects and their colors.

Carlos Nunes graduated in Visual Arts by Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), in São Paulo, and studied in Saint Martins School of Arts, in London. In 2005, he moved to Buenos Aires, where he worked until 2007 and participated in his first collective exhibitions. In 2008, he came back to São Paulo, where he continued his artistic research. He did a residency in Matadero Madrid, in 2014, and in Espaço T, in Portugal, in 2016.

He held solo exhibitions at the Aomori Contemporary Art Center (Japan, 2019); Raquel Arnaud Gallery (2013 and 2017); National Museum of Soares dos Reis (Portugal, 2016); Ponce+Robles Gallery (Spain, 2016); Brazilian British Center (2010), among others. group exhibitions at Casa do Brasil (Spain, 2018); Osnova Gallery (Russia, 2017); Matadero Madrid (Spain, 2014); Instituto Tomie Ohtake (2014). His works are part of the collection of the Pinacoteca de São Paulo, the Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo, the Rio Art Museum, and the Helga de Alvear Collection (Spain).



GALERIA
**RAQUEL
ARNAUD**

16294

carlos nunes

a ira ria_2022

aço recortado, solda e
pintura

175 x 175 x 44 cm

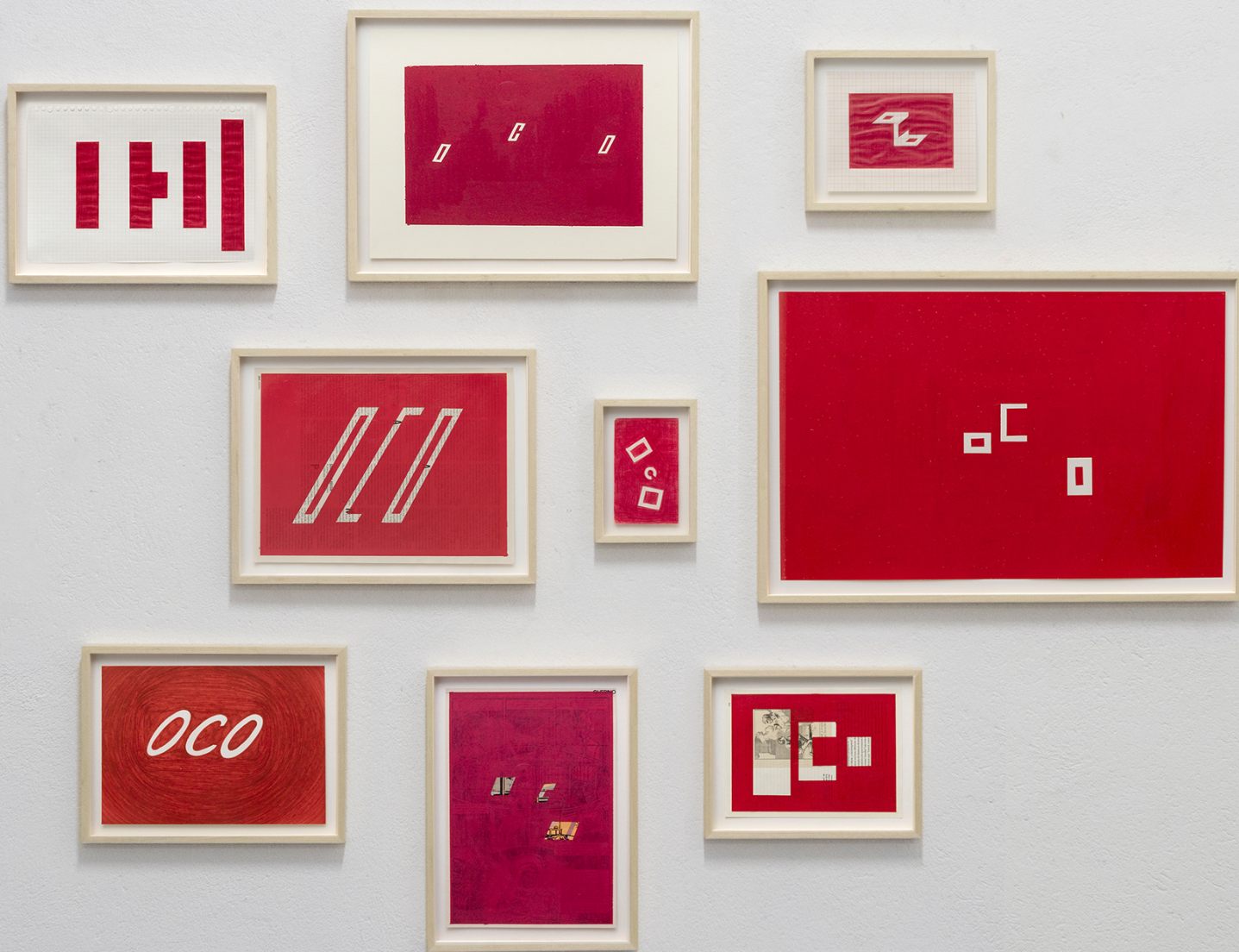
carlos nunes

a ira ria (sculpture)_2022

cut steel, welding and
painting

175 x 175 cm

GALERIA
**RAQUEL
ARNAUD**



16595

carlos nunes
oco_2022-2023
caneta esferográfica,
pastel oleoso e
caneta permanente
sobre papel
dimensões variáveis

carlos nunes
oco_2022-2023
ball point pen, oil
pastel and permanent
marker on paper
variable dimensions



*Dans leur aveuglement à ce moment de Marat
Ils pensaient l'incense que l'on ne doit*

rat", de
at de la
, 1795)
France.

6. O coração extirpado do cadáver de Marat, os obyr...
para entre os cordeliers, seguidores de Hébert, e os...
Os cordeliers levaram a melhor e, em 26 de julho, vlt...
provaram a proposta de "em...
de Marat, o incorruptível".²³ O culto republicano...
Marat era bem diferente do...
oração de Marat ao de Jesus...
ontexto em que tomaram forma...
termo "escolha" não tem nada de...
firmou que "David, como

frida baranek

rio de janeiro, brasil, 1961 - vive e trabalha em cascais, portugal

Frida Baranek trabalha predominantemente com escultura, mas também com desenho e gravura, técnicas com as quais a produção escultórica estabelece certa relação formal. Frequentemente utiliza materiais industrializados, como filamentos de ferro e aço, placas e vergalhões, muitas vezes oxidados, em contraste com elementos naturais, como pedra e madeira, tornando visível a contradição entre a impessoalidade da matéria e a delicadeza de suas esculturas. Em seu vocabulário formal, são reconhecíveis as estruturas que remetem a redemoinhos, emaranhados e até mesmo destroços, como os fios delgados de metal embolados e aparentemente frágeis, mas que no processo acumulatório criam volumes rígidos onde a matéria mais leve parece sustentar a mais pesada, revelando o interesse da artista por questões relacionadas ao equilíbrio e ao desequilíbrio. As esculturas de Baranek podem assumir configurações diferentes em cada espaço onde são (re)montadas, investindo-se de uma indeterminação morfológica que convida à participação.

Frida Baranek estudou escultura com João Carlos Goldberg e Tunga na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Formou-se em arquitetura pela Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro, em 1984. cursou pós-graduação em escultura pela Parsons School of Design, em Nova York, e mestrado em Design Industrial na Central Saint Martins, em Londres. Mudou-se para Paris na década de 1990, em seguida para Berlim e, em 2002, para Nova York.

Em 2013, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentou a exposição “Confrontos”, uma retrospectiva do trabalho de Baranek. Participou de exposições na Bienal de São Paulo (1989); Bienal de Veneza (1990); Museu de Arte Moderna de São Paulo (1995, 1988); Museu Ludwig (Alemanha, 2005), além de muitas outras. Faz parte de coleções públicas e privadas, como a coleção de Patrícia Phelps de Cisneros (EUA); National Museum of Women in the Arts (EUA); LEF Foundation (EUA); Busan Metropolitan Art Museum (Coreia do Sul); Museus de Arte Moderna do Rio de Janeiro e de São Paulo; Museu de Arte do Rio, entre outras. A Galeria Raquel Arnaud representa Frida Baranek desde 1990.

frida baranek

rio de janeiro, brazil, 1961 - lives and works in cascais, portugal

Frida Baranek works predominantly with sculpture, but also with drawing and engraving, techniques where the escultorial productions establish a formal relation. Frequently utilizes industrialized materials, like filaments of iron and steel, plaques, and rebars, most of the time oxidized, in contrast with natural elements, like stone and wood, turning visible the contradiction between the impersonal of the matter and the delicacy of her sculptures. In her formal vocabulary, the structures that resemble windmills, tangles, and even shambles, such as the thin wires of tangled and fragile metal, which, in the accumulative process, creates rigid volumes where the lighter material seems to support the heaviest, revealing the artist's interest in themes related to balance and imbalance. The sculptures of Baranek can assume different configurations in each space where they are (re)building, investing themselves with a morphological indeterminacy that invites participation.

Frida Baranek studied sculpture with João Carlos Goldberg and Tunga in Escola de Artes Visuais do Parque Lage and at Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. She graduated in architecture by the Universidade Santa Úrsula, in Rio de Janeiro, in 1984. She completed a postgraduate degree in sculpture at Parsons School of Design, in New York, and a master's degree in Industrial Design at Central Saint Martins, in London. She moved to Paris in the 1990s, then to Berlin, and, in 2002, to New York.

In 2013, The Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro presented the exhibition “Confrontos”, a retrospective of Baranek's work. She participated in exhibitions in Bienal de São Paulo (1989); Bienal de Veneza (1990); Museu de Arte Moderna de São Paulo (1995,1988); Museu Ludwig (Germany, 2005), and many others. Her work is part of public and private collections, such as the coleção de Patrícia Phelps de Cisneros (USA); National Museum of Women in the Arts (USA); LEF Foundation (USA); Busan Metropolitan Art Museum (South Korea); Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e de São Paulo; Museu de Arte do Rio, among others. Galeria Raquel Arnaud represents Frida Baranek since 1990.

GALERIA
**RAQUEL
ARNAUD**



10494

frida baranek

long flat swirls ochre

_2010

colorgraph sobre

papel

ed 66

94 x 275 cm

frida baranek

long flat swirls ochre

_2010

colorgraph on paper

ed 66

300 x 100 cm



GALERIA
**RAQUEL
ARNAUD**

14887

frida baranek

the numbers tell the story _
2018

colografia em papel
feito a mão e lã de bronze
ed 09/16

70 x 50 cm

frida baranek

the numbers tell
the story _ 2018
paper and bronze
wool

ed 09/16

27,6 x 19,7 in



GALERIA
**RAQUEL
ARNAUD**

16544

frida baranek

uncertainty relations xi_
2021

bronze e folheado de
madeira

170 x 75 x 20 cm

frida baranek

uncertainty relations xi_
2021

stainless steel wire,
cherry wood veneer

47 x 39,3 x 16 inches





geórgia kyriakakis

ilhéus, brasil, 1961 – vive e trabalha em são paulo, brasil

Por meio de desenhos, esculturas, instalações, objetos, vídeos e fotografias, Geórgia Kyriakakis experimenta limites de resistência, fragilidade, instabilidade e permanência das coisas, apropriando-se da geografia, em suas diversas concepções, não só como fonte de inspiração, mas também como ferramenta para estabelecer diálogos com a situação política e social contemporânea. O interesse da artista pelos processos naturais revela-se nos procedimentos de combustão, suspensão, deslocamento, tensão e transformação da materialidade frequentemente encontrados em suas obras, criando situações limítrofes onde tudo parece estar na iminência de desfazer-se. Para Kyriakakis, interessa a ilusão de estabilidade das coisas, explorada na interseção entre a concretude do mundo e a virtualidade da imagem.

Geórgia Kyriakakis é formada em Artes Plásticas pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), mestra e doutora em Artes pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Leciona desde 1997 na Faculdade de Artes Plásticas da FAAP e no Centro Universitário Belas Artes. Expõe regularmente desde 1986, em mostras coletivas e individuais, tendo recebido prêmios como o Prêmio Funarte de Arte Contemporânea (2012); Bolsa Vitae de Artes (2002); Prêmio “O Artista Pesquisador” do Museu de Arte Contemporânea (Niterói, 2001); Prêmio Brasília de Artes Plásticas (1992), entre outros.

Participou de mostras coletivas e individuais, dentro e fora do país, em instituições como o Instituto Tomie Ohtake (2017); Museu da Casa Brasileira (2014); Sesc Pompeia (2012); Museo Pateo Herreriano (Espanha, 2009); Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (2008), Galerie Sycamore Art (Paris, 2008); Bienal de São Paulo (1996); Stedelijk Museum (Holanda, 1996). Possui obras no Museu Brasileiro de Arte, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Museu de Arte de Brasília, Museus de Arte Contemporânea de Niterói e do Paraná, no Paço Municipal de Santo André, no Museu Nacional, entre outras coleções.

geórgia kyriakakis

ilhéus, brazil, 1961 – lives and works in são paulo, brazil

Through drawings, sculptures, installations, objects, videos e photographs, Geórgia Kyriakakis experiments with the limits of resistance, fragility, instability and permanence of objects, appropriating from geography, in its various conceptions, not only as a source of inspiration, but also as a tool to establish dialogues with the contemporary political and social situation. The artist's interest in natural processes is revealed in the procedures of combustion, suspension, displacement, tension and transformation of materiality often found in her works, creating situations where everything seems on the verge of falling apart. Kyriakakis is interested in the illusion of stability of things, explored in the intersection between the concreteness of the world and the virtuality of the image.

Geórgia Kyriakakis graduated in Visual Arts from Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), holds a master's and a doctorate degrees in Arts by Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. She has been teaching at FAAP's Faculdade de Artes Plásticas and at Centro Universitário Belas Artes since 1997. She has exhibited regularly since 1986, in collective and individual shows, and won awards like the Prêmio Funarte de Arte Contemporânea (2012); Bolsa Vitae de Artes (2002); Prêmio "O Artista Pesquisador" by Museu de Arte Contemporânea (Niterói, 2001); Prêmio Brasília de Artes Plásticas (1992), among others.

She participated in collective and individual shows, in Brazil and overseas, in institutions like the Instituto Tomie Ohtake (2017); Museu da Casa Brasileira (2014); Sesc Pompeia (2012); Museo Pateo Herreriano (Spain, 2009); Museum of Contemporary Art of University of São Paulo (2008), Galerie Sycamore Art (Paris, 2008); Bienal de São Paulo (1996); Stedelijk Museum (Holand, 1996). Her artworks are in collections of institutions such as the Museu Brasileiro de Arte, Museum of Art of Ribeirão Preto, Museum of Art of Brasília, Museums of Contemporary Art of Niterói and Paraná, Paço Municipal de Santo André, Museu Nacional, among others.



GALERIA
**RAQUEL
ARNAUD**

15030

geórgia kyriakakis

série área de dispersão

iv_2018

pastel seco sobre papel
de algodão com letra
recortada

115x 86x 5cm

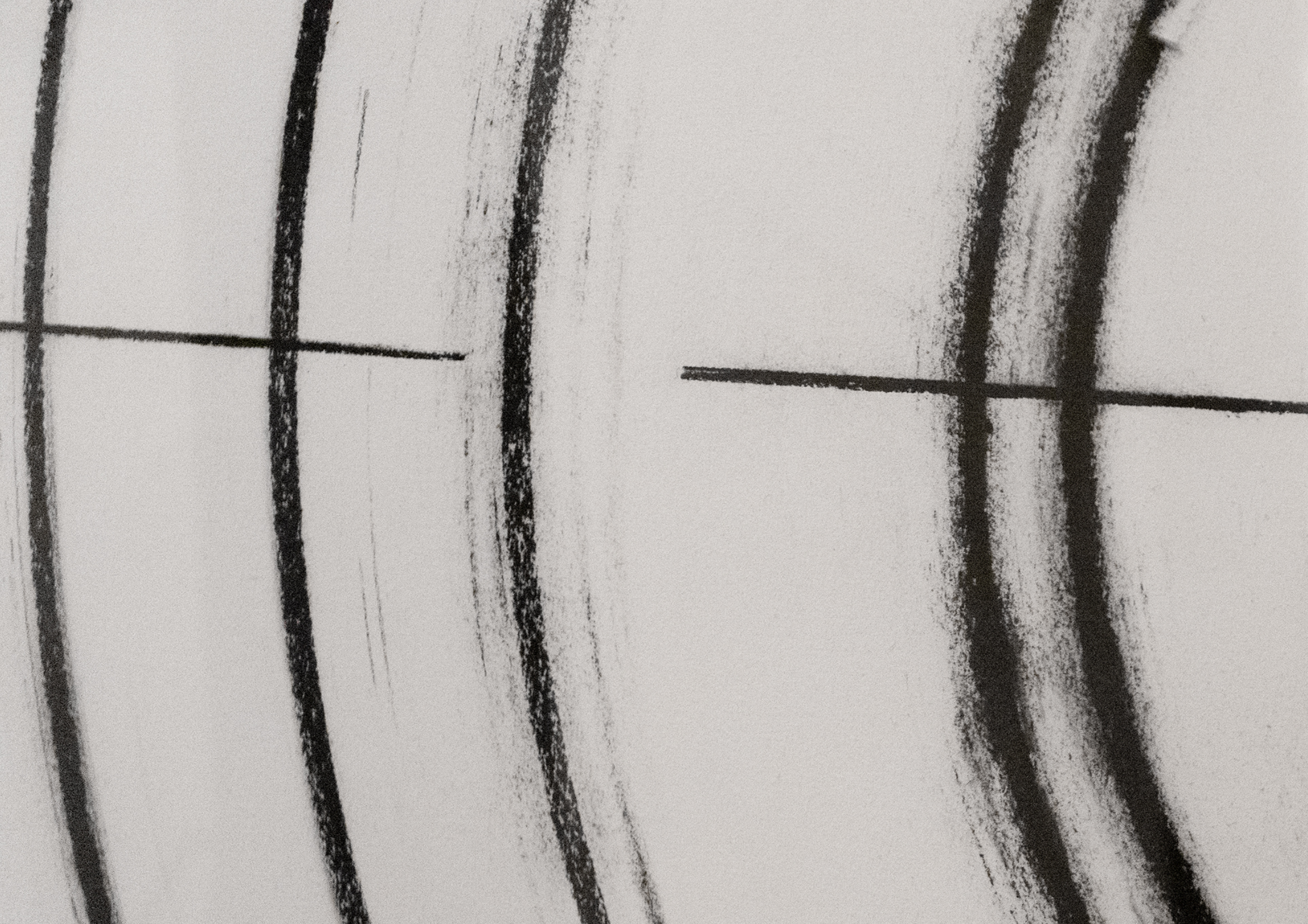
geórgia kyriakakis

série área de dispersão

iv_2018

pastel on cotton paper
and letter cut

45,3 x 33,9 x 2 in



GALERIA
**RAQUEL
ARNAUD**

16597

geórgia kyriakakis

senha 3_2023

fita termocolante refletora e
tecido vermelho

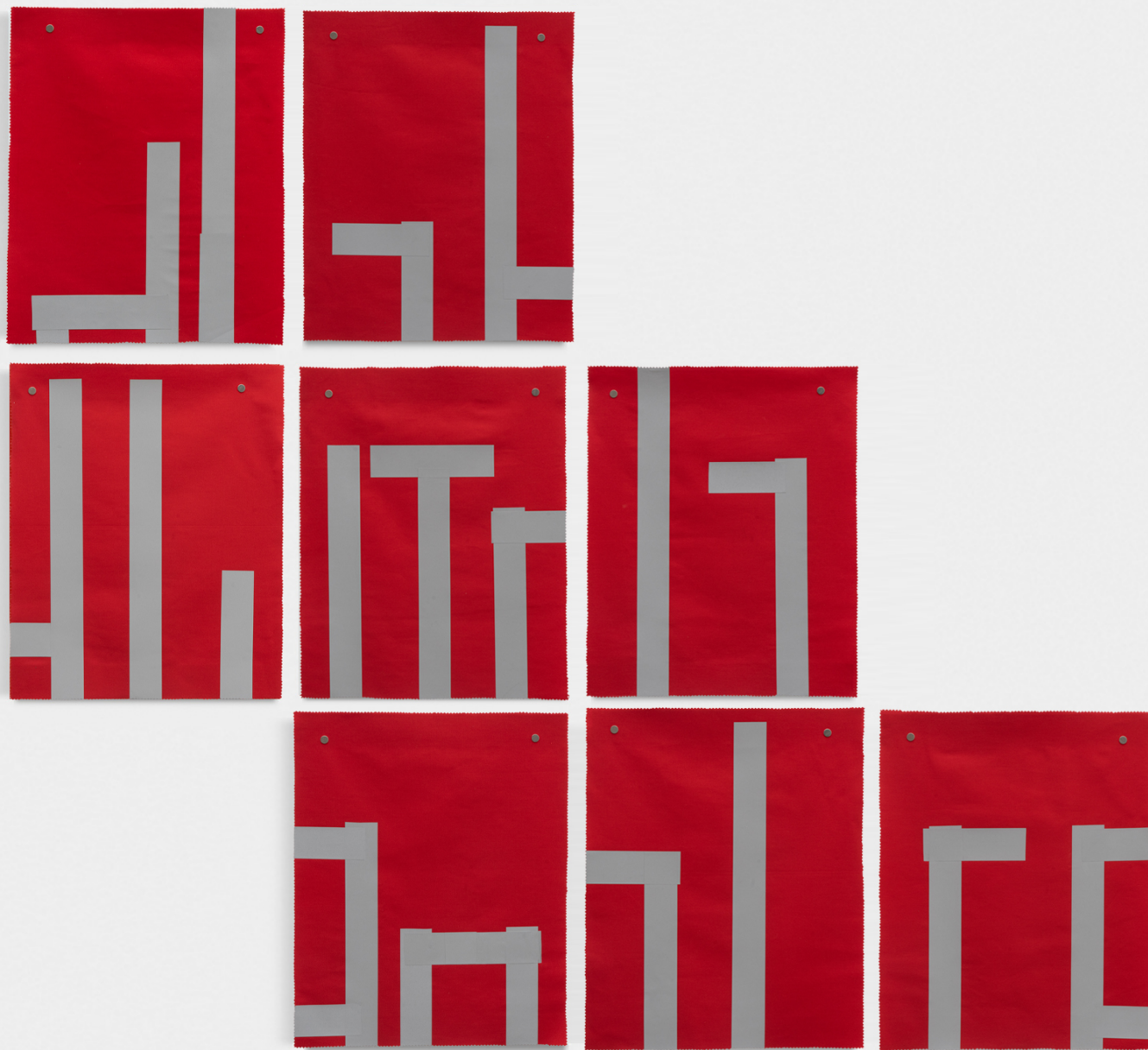
52 x 42 cm cada parte

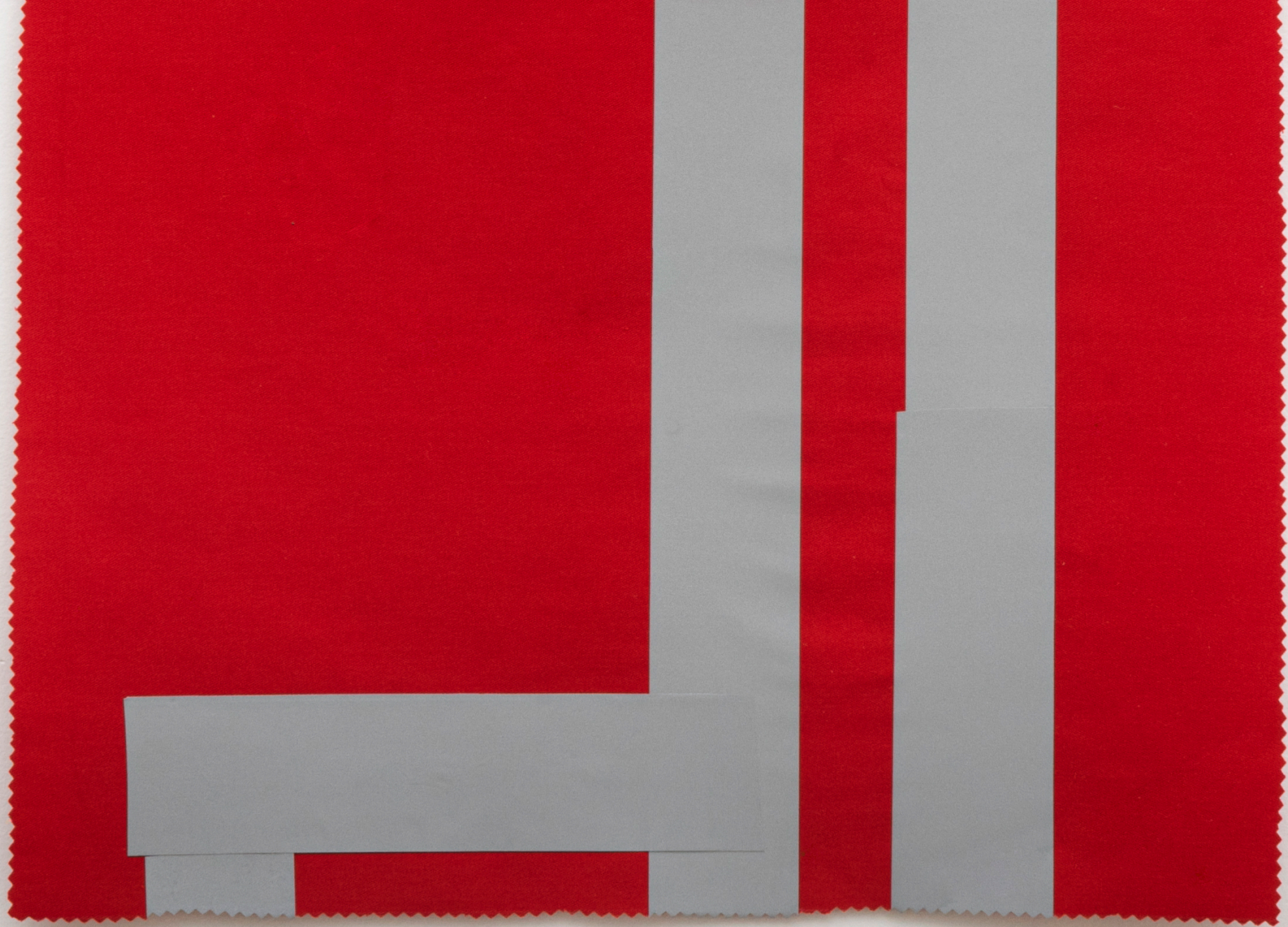
geórgia kyriakakis

senha 3_2023

reflective fusible tape and
red fabric

20,5 x 16,5 in each part





galeria raquel arnaud

A consistência e a importância de um artista vêm do aprimoramento de suas fases e pesquisas. Para um artista, assim como para uma galeria, é imprescindível manter uma linha de trabalho sem concessões. A trajetória da Galeria Raquel Arnaud é assinalada por escolhas visuais contundentes e pelo esforço no sentido de colocar em perspectiva as tendências que representa.

Precursora no mercado de arte brasileira e fundamental para o desenvolvimento e consolidação da arte contemporânea, a Galeria Raquel Arnaud foi criada em 1973, com o nome de Gabinete de Arte. Com espaços marcantes assinados por arquitetos como Lina Bo Bardi, Ruy Ohtake e Felipe Crescenti, o Gabinete passou por diferentes endereços como as avenidas Nove de Julho e Brigadeiro Luís Antônio, além do espaço que havia pertencido ao Subdistrito Comercial de Arte, na rua Artur de Azevedo, em Pinheiros, no qual permaneceu de 1992 a 2011.

O foco no segmento da abstração geométrica e a atenção especial dada às investigações da arte contemporânea – arte construtiva e cinética, instalações, esculturas, pinturas, desenhos e objetos – perpetuaram a Galeria Raquel Arnaud no Brasil e no exterior, tanto por sua coerência como pela contribuição singular para valorização e consolidação da arte brasileira. Para isso, contribuíram de forma fundamental artistas como Amilcar de Castro, Willys de Castro, Lygia Clark, Mira Schendel, Sergio Camargo, Hércules Barsotti, Waltercio Caldas, Iole de Freitas e Arthur Luiz Piza, entre outros.

Atualmente com sede na rua Fidalga, 125, Vila Madalena, a Galeria Raquel Arnaud representa artistas reconhecidos nacional e internacionalmente – Waltercio Caldas, Carlos Cruz-Díez, Arthur Luiz Piza, Sérvulo Esmeraldo, Iole de Freitas, Maria Carmen Perlingeiro, Carlos Zilio e Tuneu. Os mais jovens atestam a consolidação de novas linguagens contemporâneas – Frida Baranek, Geórgia Kyriakakis, Daniel Feingold, Julio Villani, Célia Euvaldo, Wolfram Ullrich, Elizabeth Jobim, Carla Chaim, Carlos Nunes e Ding Musa.

Raquel Arnaud também fundou o Instituto de Arte Contemporânea (IAC) em 1997, a única instituição no Brasil que cataloga documentação de artistas.

galeria raquel arnaud

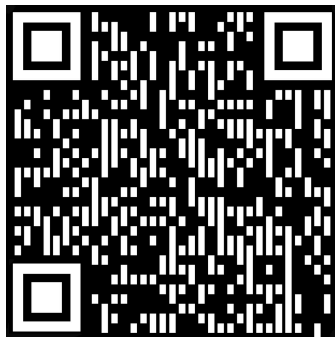
The consistency and importance of an artist is a result of the refinement of his phases and research. For an artist, as well as for an art gallery, it is crucial to maintain an uncompromising line of work. The history of Raquel Arnaud Gallery is characterized by incisive visual choices and by the endeavor of putting into perspective the trends that it represents.

Forerunner of the artistic Brazilian market, Raquel Arnaud Art Gallery played a fundamental role in the development and consolidation of contemporary art. The gallery was founded in 1973, firstly under the name “Gabinete de Arte” and since then has changed through outstanding locations (such as Nove de Julho and Brigadeiro Luís Antônio Avenues) at impressive venues signed by architects such as Lina Bo Bardi, Ruy Ohtake and Felipe Crescenti. From 1992 to 2011, the gallery was located at a venue owned by the “Subdistrito Comercial de Arte”, at Artur de Azevedo Street.

Focusing on the geometrical abstraction segment and concentrating on the investigation of contemporary art (constructivist art and kinetics, art installations, sculptures, paintings, drawings and objects), Raquel Arnaud’s Gallery consolidated its status in Brazil and overseas for its coherency and unique contribution to the valorization and consolidation of the Brazilian art. Artists such as Amilcar de Castro, Willys de Castro, Lygia Clark, Mira Schendel, Sergio Camargo, Hércules Barsotti, Waltercio Caldas, Iole de Freitas, Arthur Luiz Piza among others have had a fundamental contribution for the gallery to achieve this status.

Currently located at 125 Fidalga Street, in São Paulo, Raquel Arnaud Gallery represents nationally and worldwide recognized artists such as Waltercio Caldas, Carlos Cruz-Diez, Arthur Luiz Piza, Sérvulo Esmeraldo, Iole de Freitas, Maria-Carmen Perlingeiro, Carlos Zilio and Tuneu. Young artists such as Frida Baranek, Geórgia Kyriakakis, Daniel Feingold, Célia Euvaldo, Alberto Martins, Carla Chaim, Carlos Nunes and Ding Musa attest to the consolidation of their new contemporary artistic languages.

Raquel Arnaud also founded the Instituto de Arte Contemporânea (Institute of Contemporary Art) in 1997, the only Institution to catalog documents of artist in Brazil.



ArPa

estande E1

31 maio – 04 junho_2023

may 31 – june 4_2023

Galeria Raquel Arnaud

Rua Fidalga, 125 – Vila Madalena

+55 11 3083-6322

info@raquelarnaud.com